



## CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL

Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora

### ***CNBB e SPM lançam o Texto Base e o Cartaz para 36ª Semana do Migrante***

A Comissão Episcopal Pastoral para a Ação Sociotransformadora da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e o Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM) lançam o Cartaz e o Texto Base que servirão de subsídios para as ações da 36ª Semana do Migrante, que será realizada de 13 a 20 de junho de 2021, com o tema: *Migração e diálogo*. Já o lema, traz o questionamento: *Quem bate à nossa porta?*

“Abordar essa temática significa estar disposto a ser uma Igreja em saída, sempre. Querer dialogar é sinônimo de quem se abre para a não intransigência. É estar aberto a viver com os diferentes. É criar cenários que propiciem soluções eficazes a partir do diálogo e de uma atitude desprovida de autoritarismos”, afirma dom José Luiz Ferreira Salles, bispo da diocese de Pesqueira (PE), presidente do Serviço Pastoral dos Migrantes e referencial do Setor de Mobilidade Humana da CNBB, que assina a apresentação do Texto Base.

Dom José Luiz convida a vivenciar a 36ª Semana do Migrante, neste tempo de “pandemia e pandemônios”, com o olhar e o coração atentos a quem “bate à tua porta”, e assim, abrir-se ao mundo e ampliar os laços do amor, da fraternidade e da justiça, esperando em comunhão com a Igreja.

O Texto Base provoca à reflexão, a dimensão do diálogo e a riqueza cultural no processo migratório, mas lembra, também, que essa dinâmica pode acirrar os ânimos do rechaço ao diferente, ao outro, à outra. “A migração, por si só, é já uma abertura ao diálogo. Querendo ou não, o ato de migrar provoca um potencial confronto dialógico. Pôr-se a caminho equivale a pavimentar a via para um intercâmbio entre diferentes expressões culturais e valores. Deslocar-se pressupõe ou estimula troca de valores”, traz o texto.

O material base está organizado a partir do método “Ver”: que traz os rostos, as histórias que se refletem em estatísticas os fluxos migratórios. Já o “Julgar”, convida à luz dos textos bíblicos, à promoção da migração em diálogo. O “Agir” acena a ir além do abrir-se a quem bate à porta. “Não basta o reconhecimento da pluralidade; não basta a coexistência pacífica com o diferente; não basta o diálogo. O conceito de compromisso tem a ver com um programa de atividades centradas nas causas dos migrantes e refugiados. Aqui estão em jogo as ações sociopastorais e os atores”, sugere o Texto Base.

O texto, também, interpela: “O que podemos fazer no sentido de pressionar por leis migratórias mais justas e inclusivas e que levem em conta os direitos humanos dos migrantes?”.

Por fim, à luz da parábola do Bom Samaritano, a partir da *Encíclica Fratelli Tutti* do papa Francisco, há o convite diante da realidade migratória: “abrir-se à sensibilidade, à solidariedade e ao profetismo”. Com isso, SPM e CNBB acenam a todas as instituições da Igreja e da sociedade que atuam com migrantes e refugiados a somarem-se à 36ª Semana do Migrante na temática *Migração e diálogo. Quem bate à nossa porta?*



**Dom José Valdeci Santos Mendes**

**Bispo de Brejo/MA**

**Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para Ação Sóciotransformadora da CNBB**

**Outras informações:**

Serviço Pastoral dos Migrantes (SPM) na Secretaria, na Rua Caiambé-126 São Paulo-SP no Telefone 11 2063-7064 falar com Juliana no e-mail [secretaria.spm.nac@terra.com.br](mailto:secretaria.spm.nac@terra.com.br)